



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

**O DESENHO ANIMADO “O SHOW DA LUNA” E OS NÓS DE APRENDIZAGEM:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**JOÃO PESSOA - PB
2021**

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

**O DESENHO ANIMADO “O SHOW DA LUNA” E OS NÓS DE APRENDIZAGEM:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586d Silva, Edson Severino Campos da.
O desenho animado "O Show da Luna" e os nós de
aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento
infantil / Edson Severino Campos da Silva. - João
Pessoa, 2021.
57 f. : il.

Orientação: Daniel Figueiredo de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia - modalidade à distância) - UFPB/CE.

1. Criança. 2. Desenho animado. 3. O Show da Luna.
4. Desenvolvimento infantil. I. Oliveira, Daniel
Figueiredo de. II. Título.

UFPB/BS/CE

CDU 159.943(043.2)

EDSON SEVERINO CAMPOS DA SILVA

**O DESENHO ANIMADO “O SHOW DA LUNA” E OS NÓS DE APRENDIZAGEM:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia.

Aprovado em: ____/____/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
(Orientador)

Prof^a. Dr^a. Giuliana Cavalcanti Vasconcelos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
(Examinadora)

Prof. Dr. Valter Ferreira Rodrigues
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
(Examinador)

Dedico este trabalho a meus pais: Francisca Campos da Silva e Evandro Candóia da Silva (*in memoriam*), a minha esposa Samara Costa da Silva, a minha filha Maria Elis Costa Campos, aos demais familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso Deus, criador do céu e da terra, o senhor dos exércitos, meu refúgio e minha fortaleza. Aquele que me guia e ilumina nossos caminhos. Quem tem Deus tem tudo!

Aos meus pais, por ser à base da minha vida, pelo amor incondicional, pela dedicação, pelos ensinamentos e pelo apoio em todos os momentos da minha vida.

A minha esposa, pelo incentivo, paciência e companheirismo.

A minha filha Maria Elis, por ser motivo de inspiração e força para alcançar meus objetivos.

Aos meus orientadores, O Prof. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira; e a Prof^ª. Dr^ª. Giuliana Cavalcanti Vasconcelos, responsável pela componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, pelas orientações, paciência, compreensão e empenho neste trabalho.

A todos os professores, colegas e alunos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Modalidade a Distância, pelos ensinamentos e experiências partilhadas.

Aos meus professores do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Modalidade a Distância, que contribuíram com seus ensinamentos para minha formação profissional;

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

A minha eterna gratidão!

“O mundo que nos cerca não é, apenas, uma criação do espírito; ele existe concretamente. É dele, pois que devemos partir para construir outra coisa, isto é, outro mundo. (...) quando consideramos a história possível e não apenas história existente, passamos a acreditar que outro mundo é viável. E não há intelectual que trabalhe sem ideia de futuro. Para ser digno do homem, qual seja, do homem visto como projeto, o trabalho intelectual e educacional tem que ser fundado no futuro. É dessa forma que os professores podem tornar-se intelectual: olhando o futuro”

(Milton Santos, 1999:12-14)

RESUMO

SILVA, Edson Severino Campos da. **O desenho animado “O show da Luna” e os nós de aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento infantil.** 2021. 57 Páginas. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021.

Este trabalho destaca a relação entre criança e o desenho animado, tendo como referência “O show da Luna”, uma série de animação brasileira criada em 2014, sendo analisados os episódios da primeira temporada. O objetivo é compreender a importância do desenho animado como instrumento que pode ser aproveitado no desenvolvimento de atividades no ambiente pré-escolar e escolar, visando o desenvolvimento cognitivo, lúdico e social da criança. Destacar a relação entre a criança e o desenho animado é uma temática de grande relevância para Educação, pois observa-se uma relação histórica entre a criança e o desenho animado, apresentado principalmente na televisão, sendo fundamental discutir e analisar as contribuições do desenho animado para o desenvolvimento infantil. O uso do desenho animado, tanto no ambiente familiar quanto no escolar, estimula a criatividade e o imaginário da criança, podendo aflorar vários nós de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento infantil. Para o desenvolvimento desta pesquisa análise de conteúdo foram realizadas observações dos episódios da primeira temporada de “O show da Luna” e as leituras das obras de diferentes autores que tratam desta temática, tais como: Ávila, Quadrado e Barros (2014), Buckingham (2011 apud SOUZA 2013), Brécia (2003), Carmona (2002), Nogueira (2003), Oliveira (2019), Oliveira e Magalhães (2017), Rodrigues (2016), entre outros. Esta temática é considerada de fundamental importância para a formação de professores da Educação Infantil, possibilitando contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança no espaço escolar, assim como no espaço familiar.

Palavras-Chave: Criança. Desenho animado. O Show da Luna. Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

SILVA, Edson Severino Campos da. **O desenho animado “O show da Luna” e os nós de aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento infantil.** 2021. 57 Páginas. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021.

This work highlights the relationship between children and cartoons, having as reference “O show da Luna”, a Brazilian animated series created in 2014, analyzing the episodes of the first season. The objective is to understand the importance of cartoons as an instrument that can be used in the development of activities in the preschool and school environment, aiming at the cognitive, playful and social development of the child. Highlighting the relationship between children and cartoons is a topic of great relevance for Education, as there is a historical relationship between children and cartoons, mainly presented on television, and it is essential to discuss and analyze the contributions of cartoons to child development. The use of cartoons, both in the family and in the school environment, stimulates the child's creativity and imagination, which can touch on various learning nodes, contributing to child development. For the development of this research content analysis, observations were made of the episodes of the first season of “O show da Luna” and readings of works by different authors dealing with this theme, such as: Ávila, Quadrado and Barros (2014), Buckingham (2011 apud SOUZA 2013), Brescia (2003), Carmona (2002), Nogueira (2003), Oliveira (2019), Oliveira and Magalhães (2017), Rodrigues (2016), among others. This theme is considered to be of fundamental importance for the training of early childhood education teachers, making it possible to contribute to the child's learning and development process in the school environment, as well as in the family space.

Keywords: Child. Cartoon. Luna's Show. Child development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1- Luna, Júpiter e Cláudio - Personagens de O Show da Luna!
- Figura 2- Personagem Luna.
- Figura 3- Personagem Júpiter.
- Figura 4- Personagem Cláudio.
- Figura 5- Imagem do clipe musical de abertura dos episódios “Tema O Show da Luna”.
- Figura 6- Luna, Júpiter e Cláudio encaracolados no mundo do faz de conta.
- Figura 7- Clipe musical de encerramento “O Show da Luna”.
- Figura 8- Episódio 1 da Primeira temporada.
- Figura 9- Diagrama da estrutura composicional dos episódios.
- Figura 10- Experiência imaginária na piscina com laranja, melancia, uva e maçã.
- Figura 11- Experimento no mundo real.
- Figura 12- Faz de conta: Luna, Júpiter e Cláudio como gotículas d’água nas nuvens.
- Figura 13- Clipe musical no mundo do faz de conta.
- Figura 14- Luna, Júpiter e Cláudio olhando os anéis de Saturno.
- Figura 15- Experiência no mundo de faz de conta no episódio “Nos anéis de Saturno”.
- Figura 16- O aparecimento do Arco Íris.
- Figura 17- Abertura do episódio “Os gigantes do gelo”.
- Figura 18- Luna, Júpiter e Cláudio no mundo da imaginação.
- Figura 19- Estrelas Luna, Júpiter e Cláudio.
- Figura 20- Experimento com lanterna e bola.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Os Episódios da Primeira Temporada.

Tabela 02- Nós de Aprendizagem.

LISTA DE ABREVIATURAS

TV- Televisão

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 O ESTADO DA ARTE	16
2.1 A criança e o desenho animado: trajetória histórica.....	18
2.2 A criança e a televisão como mídia tradicional.....	19
2.3 Educação, cultura e mídia.....	20
3 O SHOW DA LUNA	22
3.1 Personagens principais de O Show da Luna.....	23
3.2 A musicalidade em O Show da Luna.....	26
4 METODOLOGIA	30
4.1 Tipo de pesquisa.....	30
4.2 Campo empírico.....	31
4.3 Sujeitos da pesquisa.....	31
4.4 Instrumentos de coleta de dados.....	31
5 ANÁLISE DOS EPISÓDIOS	32
5.1 Os Episódios.....	46
6 OS USOS DO DESENHO ANIMADO EM SALA DE AULA	49
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICE A – PLANO DE AULA	

1 INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso destaca a relação entre a criança e o desenho animado, tendo como referência O show da Luna, uma proposta de mídia educativa que pode contribuir para o desenvolvimento infantil. O objetivo é compreender a importância do desenho animado como instrumento que pode ser aproveitado no desenvolvimento de atividades no ambiente pré-escolar e escolar, visando o desenvolvimento cognitivo, lúdico e social da criança. Pensar o desenho animado como instrumento educativo introduz uma nova forma e visão sobre o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Trata-se de uma pesquisa análise de conteúdo desenvolvida a partir das observações dos episódios da primeira temporada de “O show da Luna” e das leituras das obras de diferentes autores que discorrem sobre esta temática, tais como: Ávila, Quadrado e Barros (2014), Buckingham (2011 apud SOUZA 2013), Bréscia (2003), Carmona (2002), Nogueira (2003), Oliveira (2019), Oliveira e Magalhães (2017), Rodrigues (2016), entre outros. Esta temática é considerada de fundamental importância para a formação de professores da Educação Infantil, possibilitando contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança no espaço escolar, assim como no espaço familiar.

Destacar a relação entre a criança e o desenho animado é uma temática de grande relevância para Educação, diante da necessidade dos professores da Educação Infantil tematizar com as crianças o que lhes é apresentado no seu cotidiano. Observa-se uma relação histórica entre a criança e o desenho animado, apresentado principalmente na televisão, sendo fundamental discutir e analisar as contribuições do desenho animado para o desenvolvimento infantil. O uso do desenho animado, tanto no ambiente familiar quanto no escolar, estimula a criatividade e o imaginário da criança, podendo aflorar vários nós de aprendizagem.

Neste trabalho, os nós de aprendizagem estão relacionados aos conteúdos abordados nos episódios da primeira temporada de O show da Luna e fazem referência aos caminhos utilizados para fazer ciências. Os episódios abordam diversas temáticas em diferentes áreas do conhecimento relacionados as ciências, sendo trabalhados conceitos que fazem parte do currículo escolar, possibilitando aprendizagens e atendendo aos objetivos da educação. Assim, os nós de aprendizagem podem ser considerados positivos, possibilitando experiências escolares fundamentais para o desenvolvimento infantil.

Desde o período pré-escolar, a criança possui experiências e vivências relacionadas ao lúdico, brincadeiras, desenho animado, entre outras, devendo haver uma articulação com as adquiridas no ambiente escolar e desta forma, possibilitar aprendizagens significativas que

favoreça o desenvolvimento infantil. Esta articulação permite aproveitar o desenho animado, elaborar planos de aula e realizar a transposição didática utilizando diversos elementos, através das imagens, cores, linguagens, sentimentos, musicalidades, entre outros.

A escolha desta temática justifica-se pelo fato de que a maioria das crianças mantém uma relação diária com o desenho animado, podendo interferir no seu processo de formação e desenvolvimento. Criados com uma linguagem essencialmente lúdica e de fácil compreensão, o desenho animado tornou-se o fascínio das crianças, influenciando no processo de aprendizagem da criança em diversos aspectos. Há situações em que as crianças incorporam os personagens, criam expectativas, copiam linguagens, gestos e comportamentos, devendo ser discutidos e analisados pelos professores da Educação Infantil, assim como pelas famílias.

As leituras realizadas durante a pesquisa análise de conteúdo provocaram algumas inquietações, as quais nos fizeram buscar respostas para algumas questões relacionadas ao tema. Dentre estas questões podemos apontar: Qual a relação entre a criança e o desenho animado? Como a escola pode aproveitar o desenho animado no processo de ensino-aprendizagem? Qual a importância do desenho animado no desenvolvimento infantil? Quais as contribuições do uso do desenho animado em sala de aula e ambiente pré-escolar? E como o desenho O show da Luna pode contribuir para a construção do conhecimento?

De acordo com Célia Catunda e Francisco Mistrorigo, criadores da série animada O show da Luna, o desenho foi criado para as crianças, os recursos audiovisuais, os personagens e temáticas abordadas nos episódios, assim como outros elementos utilizados foram desenvolvidos de forma lúdica para atrair o interesse das crianças. Desta forma, a escola pode utilizar-se de diversos elementos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil. Para isso, é preciso trabalhar com aquilo que as crianças gostam, que atraiam o seu interesse, estimulando a curiosidade e a imaginação da criança.

Toda criança está começando a descobrir o mundo, e neste momento é muito importante estimular a criatividade da criança para que ela continue aprendendo cada vez mais, como mostra o desenho animado O show da Luna. A curiosidade leva os personagens a aventuras incríveis, conseguindo mostrar experiências no mundo real e no mundo de faz de conta. As crianças interagem com o desenho animado, aprendem com brincadeiras, decoram as músicas, entre outras, sendo considerado de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, lúdico e social da criança.

De acordo com a classificação indicativa, o desenho animado O show da Luna, não possui inadequações, podendo ser encontrado facilmente em diversos tipos de mídias, atraindo o interesse das crianças. Sucesso entre o público infantil, este desenho animado tornou-se um

produto potencial e objeto de consumo no Brasil e em outros países, sendo reproduzido de diversas formas. Seus personagens podem ser encontrados em formas de bonecos, acessórios infantis, estampas de roupas e objetos, expostos em vitrines de lojas de roupas e brinquedos, shopping centers, feiras livres, farmácias, entre outros.

É preciso pensar o desenho animado como instrumento que pode ser aproveitado pela escola, pois esta é uma experiência que a criança vivencia diariamente no ambiente familiar, ou seja, durante o período pré-escolar. Ao chegar na escola a criança já apresenta algum tipo de conhecimento e habilidade, devendo ser estimulados e aperfeiçoados com os ensinamentos dos professores em sala de aula. Este é um momento oportuno em que a criança precisa de estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo suas potencialidades, sendo fundamental considerar as experiências que as crianças trazem do seu cotidiano.

Desta forma, o desenho animado pode contribuir para a construção do conhecimento em sala de aula e desenvolvimento infantil, permitindo explorar os aspectos pedagógicos. Podem ser criadas estratégias que estimulem a participação e o envolvimento dos alunos durante as aulas, melhorando o processo de ensino-aprendizagem. Explorar os aspectos pedagógicos do desenho animado possibilita o uso de instrumentos que envolvem o conjunto de potencialidades do indivíduo, desenvolvendo-se de maneira criativa e prazerosa.

Este trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa será apresentado o referencial teórico sobre o estado da arte mostrando a relação entre a criança e o desenho animado. E na segunda etapa será apresentado a observação e análise dos episódios da primeira temporada do desenho animado O show da Luna. O intuito é pensar o desenho animado a partir de duas instâncias, 1 - pensar o desenho animado no âmbito do processo escolar e familiar e 2- pensar o desenho animado como instrumento aproveitado pela escola. O desenho animado, além de ser uma fonte de entretenimento, apresenta diversas temáticas que podem ser trabalhadas durante o processo didático-pedagógico de ensinar e aprender.

2 O ESTADO DA ARTE

O desenho animado representa muito mais que um processo de criação de imagens que podem ser geradas por meio da computação gráfica, fotografando uma imagem desenvolvida repetidamente, entre outras formas. Pode ser considerado uma obra de arte que ganhou vida e passou a fazer parte do universo infantil, tornando-se uma aventura fascinante para as crianças. É uma das programações preferidas das crianças que passam horas assistindo na televisão, entre outros meios de comunicação. Além disso, o desenho animado oferece muitas possibilidades de ser utilizado como ferramenta pedagógica para o público infantil.

Segundo Soares et al. (2014):

Os desenhos animados marcam de alguma forma a vida das pessoas, seja por sua trilha sonora, ou mensagens transmitidas e, com o passar dos anos, retratam questões políticas, econômicas, sociais e culturais, de forma que o telespectador possa se enquadrar naquele contexto. (SOARES et al., 2014, p.938).

Os desenhos animados além de estar inserido no contexto familiar fazem parte da rotina das crianças no contexto escolar, sendo fundamental a atuação profissional no sentido de analisar e oferecer os conteúdos de acordo com os objetivos da educação. É fundamental observar os aspectos positivos e negativos do desenho animado, devendo ser utilizado na escola como ferramenta para estimular a criatividade, a imaginação e a fantasia das crianças nos processos de construção do conhecimento no espaço escolar.

Considerando a inserção do desenho animado no contexto familiar e educacional, observa-se a influência do desenho animado sobre a criança, podendo ser constatada não apenas através do tempo de exposição da criança em frente à televisão em casa, mas em diversos tipos de mídias e produtos eletrônicos como *celulares, tablets, vídeo games*, entre outros. O sucesso entre o público infantil é tão grande que o desenho passou a ser um produto explorado e consumido comercialmente, podendo ser encontrados estampados em vitrines de lojas de roupas, supermercados, farmácias, shopping centers, feiras- livre, entre outros.

As animações passaram a ser reproduzidas de diferentes formas, podendo ser encontradas também em formato de jogos eletrônicos e brinquedos. No contexto educacional, esta influência é notória e pode ser observada desde o início do período letivo nas escolas, pois os pais costumam comprar o material didático, considerando o gosto e a preferência dos filhos pelos personagens dos desenhos animados. São bolsas, cadernos, lápis, borrachas, copos, entre outros, tudo personalizado, além dos brinquedos que as crianças costumam trazer para a sala de aula, reforçando a influência do desenho animado sobre a criança.

Diante do exposto é preciso destacar a importância do desenho animado para a formação da criança, pois é durante a infância que são construídas as características básicas da personalidade de todos os seres humanos. Assim, o desenho animado pode agregar valores para a vida toda. O Show da Luna por apresentar uma proposta educativa pode estimular as crianças com algo que possa agregar positivamente para o aprendizado e desenvolvimento infantil. O conteúdo do referido desenho é relevante para a formação das crianças, estimulando a criatividade e a imaginação, além de despertar a curiosidade e fazer com que eles percebam o mundo ao seu redor, questione e compreenda como a ciência acontece.

A imaginação “transforma-se em meio de ampliação da experiência de um indivíduo porque, tendo por base a narração ou a descrição de outrem, ele pode imaginar o que não viu, o que não vivenciou diretamente em sua experiência pessoal” (VIGOTSKI, 2009, p.25). E como afirma Oliveira (2019) a curiosidade e a motivação, o desenvolvimento do gosto pela ciência, o uso de experiências cotidianas e a presença de saberes concebidos a partir da brincadeira e da fantasia são exemplos de aspectos relacionados ao aprendizado de Ciências. Assim, a imaginação é uma dimensão a ser compreendida no processo de aprendizagem e nas práticas e interações discursivas de crianças.

[...] a ciência procura explicar tudo que ocorre ao nosso redor, partindo de problemas, curiosidades, dúvidas e questionamentos que fazemos por meio do olhar que damos às coisas do mundo. Assim, a Ciência pode ser entendida como algo que está relacionado à cultura, às relações sociais e também ao conhecimento científico que vem sendo produzido ao longo dos anos e que se constitui como um importante campo do saber. (ÁVILA, QUADRADO, BARROS, 2014, p. 34).

No campo do saber, O show da Luna pode se tornar um importante artefato, abrindo um leque de possibilidades para o educador trabalhar com seus alunos em sala de aula questões que envolvem múltiplos conhecimentos, principalmente sobre ciências. Para Rodrigues (2016) o desenho animado seria um meio de introduzir o método científico para dinamização do processo de pesquisa escolar, que ocorreria de maneira lúdica e divertida, possibilitando, assim, um despertar por interesse científico.

Para Pavão (2014):

[...] A observação de tudo que nos cerca, as plantas, os animais, o sol, o vento, é sempre um bom começo, e que não tem fim, para observar, levantar hipóteses, medir, experimentar, fazer contas, ler, escrever, desenhar, divulgar, trocar, duvidar. (PAVÃO, 2014, p. 28).

Através do desenho animado O show da Luna podemos fazer com que as crianças percebam que é possível fazer ciências, considerando os elementos que estão ao nosso redor. Desta forma, é preciso fazer com que as crianças despertem o interesse e o gosto pela ciência.

Quando iniciamos desde cedo a utilizar certos procedimentos, recursos e metodologias, conseguimos discutir sobre como a Ciência é produzida em nossa sociedade, já que esta faz parte do nosso cotidiano, trazendo problemas, melhorias, transformações, etc. Em um mundo em que os discursos e produções da Ciência adquirem destaque, torna-se necessário que o ensino de Ciências ocorra desde a Educação Infantil, para que os/as estudantes comecem, desde cedo, o processo de enculturação científica. (ÁVILA, QUADRADO, BARROS, 2014, p. 37).

Portanto, o desenho animado, neste caso O Show da Luna, constitui um importante artefato cultural presente no cotidiano das crianças, podendo ser utilizado em favor da Educação. As crianças costumam construir significados próprios sobre os desenhos animados e articulam esses com suas vivências, construindo sentido e significado. Assim, podemos considerar que o desenho animado é um artefato cultural presente na sociedade, sendo fundamental apresentá-lo como uma potente ferramenta que pode ser aproveitada e utilizada pelas escolas, visando o desenvolvimento infantil.

2.1 A criança e o desenho animado: trajetória histórica

Os primeiros desenhos animados surgiram nos cinemas por volta de 1910, (mudo e sem cores) considerados curtas-metragens e direcionados ao público adulto, entres os primeiros desenhos estão, Gato Félix (1920) e Mickey Mouse (1928), tendo como empresas pioneiras a Disney e Warner. Todavia, as produções também atraíram o interesse do público infantil, passando a ser produzidas, especificamente, para este público. Assim, a criança e o desenho animado mantêm uma relação histórica, as animações conseguem cada vez atrair o interesse do público infantil nos dias atuais.

Com o passar do tempo as animações evoluíram e apesar de ter alguns desenhos que permanecem até os dias atuais, como: Tom e Jerry, Pica-Pau entre outros, apresentando uma postura mais cômica, podemos encontrar diversos desenhos, a exemplo de O Show da Luna, com uma proposta também educativa. Atualmente, podemos encontrar desenhos animados que apresentam em seu enredo histórias de romance, terror, aventura, ficção científica e etc. Jacques Aumont e Michel Marie (2006) compreendem que a animação é derivada da tomada de cenas analógicas recheadas de movimentos. Lucena Júnior (2001, p.29), ao recorrer à origem da palavra animação, identifica sua gênese latina animare, que significa dar vida.

Contudo, observa-se que os desenhos animados influenciam diretamente no comportamento infantil, pois a criança ao assistir os desenhos tende a adotar costumes e comportamentos dos personagens. São inúmeros os desenhos animados que são transmitidos pelos diversos tipos de mídia, que influenciam no desenvolvimento da criança. Assim, se faz

necessário refletir sobre as propostas apresentadas no conteúdo dos desenhos animados, pois muitos apresentam conteúdos impróprios para a proposta educativa, e conseqüentemente para a aprendizagem e desenvolvimento da criança.

2.2 A criança e a televisão como mídia tradicional

A mídia é um veículo que instiga as pessoas ao consumo, por ser um meio de comunicação. Assim, as crianças são um público bastante influenciado por este meio de comunicação. Buckingham (2011 apud SOUZA 2013, p.19), aponta que “as crianças e jovens passam mais tempo nos meios de comunicação (TV, rádio, internet, vídeo game etc.)”. Desta forma, podemos considerar que a televisão faz parte da vida da maioria das crianças, mantendo uma relação histórica.

Como mídia tradicional a televisão é um veículo de comunicação em massa e um dos principais instrumentos utilizados pelo público infantil, influenciando diretamente no processo de formação e desenvolvimento das crianças. Atraídos pela televisão, a criança passa a assistir os desenhos animados com frequência e apesar de apresentar alguns benefícios, também pode provocar algumas limitações. Com a influência da mídia, principalmente da televisão, a criança passa a ter não apenas comportamentos semelhantes, mas a querer adquirir e consumir seus produtos, sendo comum observar as crianças cantarem músicas relacionadas aos personagens, entre outras. Segundo Carmona:

As crianças brasileiras sempre foram vistas como consumidores pela televisão e, sendo assim, os programas produzidos para elas estão invariavelmente mais preocupados com os interesses comerciais do que com os aspectos sociais ou educacionais. (CARMONA, 2002, p. 331).

Os aspectos sociais e educacionais são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, devendo ser observados os verdadeiros interesses dos programas produzidos na televisão. Sabemos que a televisão consegue chamar a atenção e despertar o interesse das crianças influenciando positiva ou negativamente no desenvolvimento das crianças. Como afirma Costa:

A mídia televisiva tem forte presença no cotidiano infantil, nas variadas esferas educativas e sociais em que as crianças se inserem, bem como nas instituições educacionais. Sua presença nas instituições de Educação Infantil pode ser um importante elemento de aprendizagem, visto que aquele artefato tecnológico e cultural possibilita que a criança, a partir de uma mediação adequada, se aproprie do objeto e do seu uso social. (COSTA, 2016, p. 104).

As discussões mais atuais em educação apontam a necessidade de incluir o tema das mídias na escola para tematizar com as crianças o que lhes é apresentado no seu cotidiano e

para ajudar-lhes a desvelar os estereótipos e as manipulações exibidas na televisão (PILLAR, 2001, p. 10). A televisão é uma ferramenta que atrai facilmente o interesse das pessoas, principalmente das crianças, seja através dos desenhos animados ou de outros instrumentos apresentados em sua programação.

Como suporte utilizado para disseminação de informações e transmissão de mensagens, a televisão constitui um meio de comunicação em massa, sendo um dos principais instrumentos utilizados pelo público infantil. Assim, se faz necessário ampliar as discussões relacionadas à influência das mídias no desenvolvimento infantil, analisando a relação existente entre o desenho animado e a criança. O desenho animado não traz apenas imagens animadas, mas também histórias criadas, recriadas e ou representadas, além de informações e mensagens ao público.

Os desenhos animados são o fascínio das crianças e até mesmo dos adultos, as histórias contadas mexem com o imaginário das crianças, fazendo com que elas tenham a ilusão que o desenho animado é realmente de verdade e que a história contada faz parte da vida real. As crianças querem e passam a agir conforme veem nos desenhos, reproduzindo comportamentos, gestos, atitudes, as falas dos personagens, entre outras. Isto influencia no desenvolvimento da criança, podendo trazer consequências que precisam ser analisadas cuidadosamente.

2.3 Educação, cultura e mídia

Na Educação Infantil, a ludicidade está presente como instrumento que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que a criança desenvolva suas habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras. As atividades realizadas de forma lúdica estimulam a criatividade, exercitam a imaginação e a fantasia da criança. Partindo desse pressuposto, o desenho animado é uma alternativa lúdica que tem se tornado cada vez mais comum, seus elementos lúdicos, como a musicalidade, despertam a criatividade e a imaginação da criança.

A televisão é um meio de comunicação que possui programação diversificada e destinada a públicos específicos. Os programas destinados ao público infantil devem ser observados a fim de evitar a exposição a conteúdos inadequados e que venham trazer consequências negativas para as crianças. Durante a infância, as crianças estão abertas ao início do processo de aprendizagem, podendo aprender com aquilo que assistem na televisão, inclusive através dos desenhos animados. Desta forma, é preciso pensar o processo de aprendizagem sistematizada através do ensino escolar, utilizando tais mídias.

As mídias também estão presentes nas escolas, podendo ser utilizadas positivamente para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. O desenho animado

“O show da Luna” apresenta-se como proposta de mídia educativa, vindo a acrescentar um tom lúdico e trazer benefícios em diferentes aspectos. O referido desenho animado pode trazer benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. A partir das mídias educativas a criança começa a desenvolver sua identidade, exercitar sua autonomia e ampliar sua capacidade de socialização.

3 O SHOW DA LUNA

O show da Luna é uma série brasileira de desenho animado criada e dirigida por Célia Catunda e Francisco Mistrorigo (Kiko), produzida por Ricardo Rozzino, da produtora TV PinGuim, também responsável pela criação de outros desenhos animados para crianças, como *Peixonauta* (2009). Em 16 de agosto de 2014, estreou “Earth to Luna”, versão em inglês apresentada no canal norte-americano Sprout, da NBC. E no Brasil, a série teve sua estreia em 13 de outubro de 2014 no canal Discovery Kids, coprodutor da série. Sua primeira exibição em TV aberta ocorreu pela TV Brasil, em 10 de agosto de 2015, dentro do programa Hora da Criança. Atualmente, este fenômeno infantil já chegou a mais de 90 países.

Figura 01: Luna, Júpiter e Cláudio - Personagens de O show da Luna!



Fonte: Google Imagens

Depois de sua estreia e sucesso na televisão, principalmente entre o público infantil, a série foi parar nas lojas e sua marca já foi licenciada por mais de 50 empresas nacionais e internacionais, desta forma, podemos encontrar diversos produtos que remetem ao referido desenho. São brinquedos, jogos, livros, roupas, embalagens de alimentos, CD 's, DVD' s, entre outros. Atualmente, O show da Luna conta com um total de 156 (cento e cinquenta e seis) episódios distribuídos em 6 (seis) temporadas, abordando diferentes temáticas na área das Ciências. A Primeira temporada possui um total de 26 (vinte e seis) episódios com aproximadamente 13 minutos de duração cada.

Apesar de ter estreado primeiro nos Estados Unidos, esta é uma série brasileira e tem como personagem principal uma menina de 6 anos de idade chamada Luna que pensa que o planeta Terra é um laboratório gigante. Apaixonada por Ciências, ela encontrou uma maneira criativa e divertida de explorar o mundo e aprender através de suas curiosidades. A cada

episódio uma nova aventura repleta de curiosidades, questionamentos e descobertas sobre diversas problemáticas do cotidiano, diariamente praticam ciências, sendo formuladas várias hipóteses e realizados experimentos apresentados no grande espetáculo, “O show da Luna”.

O show acontece no final do processo imaginário, na encenação e repetição das descobertas formalizadas e apresentadas como espetáculo no palco, geralmente, o “show” acontece para os pais, amigos ou outras personagens envolvidas na trama de acordo com o episódio. Com classificação indicativa livre para todos os públicos, esta série animada, tornou-se referência para crianças na fase pré-escolar, na faixa etária de 3 a 5 anos de idade, assim como para outras etapas da educação. Seu enredo traz elementos importantes que podem ser observados no cotidiano e, principalmente, no processo educacional, tornando-se uma importante ferramenta a ser utilizada na escola, visando o desenvolvimento infantil.

O desenho animado O Show da Luna nos apresenta uma outra possibilidade de pensar a ciência, os elementos que envolvem a atividade científica e os/as cientistas. Com isso é possível problematizar como esse personagem e esse desenho pode vir a criar outros significados sobre ciência, bem como esse artefato se apresenta enquanto uma potente ferramenta pedagógica para discussão desses temas no espaço da escola. (OLIVEIRA; MAGALHÃES, 2017, p.96).

A cada episódio, os personagens fazem importantes descobertas resultantes da interação com o objeto de investigação. Luna, a personagem principal do desenho sempre faz questionamentos sobre questões do cotidiano, construindo novas perguntas, buscando respostas, fazendo novas descobertas, e sobretudo, explorando a imaginação das crianças. As diversas temáticas abordadas no desenho possibilitam discutir as ciências de forma lúdica e com uma linguagem adequada para crianças. Portanto, esta série de desenho animado está relacionada diretamente com público infantil, todas as crianças possuem curiosidades e uma maneira peculiar de enxergar o mundo com suas fantasias como mostram os personagens.

O enredo dos episódios da primeira temporada da série O Show da Luna gira em torno da personagem principal, Luna, seu irmão Júpiter e o animal de estimação da família chamado Cláudio. Além destes, aparecem os pais de Luna e Júpiter, os avós, alguns amigos como o Tom, Edson, Igor, entre outras figuras importantes na trama.

3.1 Personagens principais de O Show da Luna

Os personagens principais do desenho animado O Show da Luna são muito inteligentes e divertidos, juntos conseguem explorar e entender o mundo. Assim como qualquer outra criança, eles gostam de brincar e se aventurar no mundo da imaginação.

★ A personagem Luna

Luna é a personagem principal do desenho animado *O Show da Luna*. Uma menina de 6 anos de idade que adora ciências. Curiosa, divertida e muito destemida, gosta de se aventurar e descobrir tudo sobre o mundo à sua volta. Esperta e muito observadora, usa sua imaginação para realizar experimentos e fazer novas descobertas. A cada episódio surge uma curiosidade e questionamentos sobre coisas do cotidiano, relacionadas às ciências. Diariamente, Luna pratica ciências junto com seu irmão Júpiter e o furão de estimação da família chamado Cláudio.

Figura 02: Personagem Luna



Fonte: Google Imagens

Nos episódios do desenho, a personagem Luna está sempre brincando e se divertindo com o irmão Júpiter, o animal de estimação Cláudio, amigos e familiares. A curiosidade e o gosto pelas ciências fazem a personagem Luna realizar vários experimentos e diante de várias pesquisas e descobertas, Luna adora compartilhar o que aprende sempre que descobre alguma resposta e a cada episódio realiza um show com música, dança e muita diversão para os pais, demais familiares e amigos. Além disso, durante os shows, Luna costuma se caracterizar conforme a temática do episódio com muita versatilidade, ensinando o que aprendeu através das experiências vivenciadas no mundo real e no faz de conta.

★ Personagem Júpiter

Júpiter é um dos personagens principais, tem 4 anos de idade e é o irmão mais novo de Luna. Ele participa das aventuras, e tem sempre uma explicação mágica para as questões abordadas. Além disso, costuma responder as perguntas que a Luna faz, assim como também faz perguntas para a irmã. Gosta muito de comer maçã, brincar e cantar no mundo de faz de conta, participando do “show”.

Figura 03: Personagem Júpiter



Fonte: Google Imagens

Júpiter é um personagem muito divertido e gosta de seguir os passos da irmã durante as experiências realizadas e também gosta de se caracterizar conforme a temática dos episódios. Nos momentos de dificuldades sempre procura ajudar a irmã a conseguir respostas para os questionamentos, sendo observado muito companheirismo entre ambos.

★ Personagem Cláudio

Cláudio é o furão de estimação da família e está sempre acompanhando Luna e Jupiter nas investigações científicas. No mundo real ele não fala e costuma fazer apenas alguns barulhinhos, além de gestos e expressões que demonstram compreensão da cena. Já no mundo de faz de conta ele fala e expressa suas ideias, além de ser muito brincalhão. Em alguns episódios ele aparece brincando com outros animais.

Figura 04: Personagem Cláudio



Fonte: Google Imagens

Assim como em muitas casas existe um cão ou gato de estimação, na casa de Luna e Júpiter o animal de estimação é um furão. Nos episódios, a sintonia entre Luna, Júpiter e

Cláudio facilita a comunicação entre os três, fazendo com que o Cláudio seja compreendido no mundo real, já que no mundo do faz de conta, Cláudio fala normalmente. Ele também gosta de brincar e dançar com um talento especial.

3.2 A musicalidade em O Show da Luna

A série de desenho animado O show da Luna possui um repertório com mais de 40 músicas, incluindo clipes musicais e teatrais, sendo considerada um elemento importante que está presente em vários momentos do referido desenho animado. Ela faz parte da abertura, do desenrolar da trama durante o processo de imaginação dos personagens no mundo do faz de conta e do encerramento dos episódios. A música é uma atividade criativa que contribui para o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Ativa a memória e o raciocínio, integra o corpo e a mente, além de melhorar a concentração.

Segundo Snyders (1994), todas as crianças que têm acesso à música desde pequena têm um desenvolvimento significativo no que se refere a afetividade, criatividade, equilíbrio, desenvolvimento integral e cognição. A musicalização em O Show da Luna aparece como instrumento potencializador do processo de ensino-aprendizagem das ciências, fazendo com que as crianças aprendam de maneira divertida e prazerosa. Desta forma, podemos compreender que a música ajuda a aprender as demais matérias escolares. Além disso, os momentos que envolvem a musicalidade proporcionam descontração, relaxamento e emoção.

Figura 05: Imagens do clipe musical de abertura dos episódios “Tema O Show da Luna”.



Fonte: Print Screen do clipe musical de abertura dos episódios.

Segundo Nogueira (2003), “a musicalização é uma forma de potencializar a aprendizagem cognitiva da criança. Para ela a música apresenta uma característica particular no campo do raciocínio lógico e abstrato da memória e do espaço”. Partindo desse pressuposto, a música pode contribuir para a compreensão do fenômeno investigado. Desta forma, podemos afirmar que a música contribui para assimilação dos conteúdos. A música “Tema O Show da Luna”, se repete em todos os episódios, reafirmando a compreensão desse processo de investigação e assimilação dos conteúdos. Segue abaixo a letra da música:

Música

Título: Tema O show da Luna

Letra

*Esse é o show da Luna, Luna, Luna!
 Esse é o show da Luna
 Tudo o que é pergunta a Luna faz!
 Por que a luz acende?
 Cadê a estrela cadente?
 Por que a gente perde o dente?
 Será que existe duende?
 Dá pra andar de trás pra frente?
 Abacaxi não tem semente?
 Tudo o que é pergunta a Luna faz!
 Esse é o show da Luna, Luna, Luna!*

Para Brécia (2003), cantar pode ser um excelente companheiro de aprendizagem, contribuindo com a socialização de conceitos e descoberta do mundo. Cantar pode ser um veículo de compreensão, memorização ou expressões das emoções. Como podemos observar nos episódios de O Show da Luna, a música auxilia na construção do conhecimento e descoberta do mundo, contribui para organização do pensamento, favorece a realização de atividades em grupo, proporcionando momentos de cooperação e comunicação. Além disso, a música proporciona momentos de muita alegria e diversão, as crianças costumam aprender e decorar as letras das músicas com certa facilidade.

Em todos os episódios, há o momento em que as personagens principais do desenho, Luna, Júpiter e Cláudio, viajam no mundo da imaginação, entrando no mundo do faz de conta para realizar investigações utilizando-se de recursos lúdicos para explicar os fenômenos. Este momento do desenho, de acordo com Rodrigues (2016), está relacionado com a necessidade de correlacionar, para as crianças, os fenômenos representados com o que está sendo explicado sobre eles. Os personagens se transformam e dão vida para coisas inanimadas, os animais adquirem características morfológicas, entre outras, tentando descobrir o fenômeno. A imagem a seguir mostra como acontece a experiência imaginária.

Figura 06: Luna, Júpiter e Cláudio encaracolados no mundo do faz de conta.



Fonte: *Print Screen* do episódio Encaracolados.

Segue abaixo a letra da música “Eu quero saber”, tocada em todos os episódios da série, anunciando a experiência no mundo do faz de conta. O título da música é um bordão utilizado pela personagem Luna para o início da pesquisa. Sempre que surge alguma dúvida ela diz: “Eu quero saber”. Em seguida toca a música a seguir.

Música

Título: Eu Quero saber

Letra

*Eu quero saber
 por que o gato mia
 verde por fora
 vermelho por dentro é a melancia
 Eu quero saber
 Não quero dormir
 o que tá acontecendo
 Eu vou descobrir
 Eu quero saber
 Pra que que serve a lua
 Eu tenho tantas perguntas
 Por que que a pulga pula?
 Eu Quero saber
 Não quero dormir
 O que tá acontecendo
 Eu vou descobrir*

No encerramento de todos os episódios acontecem com o grande espetáculo, “O Show da Luna”, mostrando o resultado das experiências para o público. São clipes musicais muito divertidos contando as experiências vivenciadas. Geralmente, durante as apresentações eles utilizam fantasias e objetos que remetem ao que foi investigado e descoberto na trama. O

público convidado para os shows, geralmente, são os pais, familiares e amigos dos personagens que têm o prazer de divulgar o resultado de um jeito peculiar de fazer ciências.

Figura 07: Clipe musical de encerramento “O Show da Luna”.



Fonte: *Print Screen* do clipe musical de encerramento do episódio Afunda ou Flutua?

Como podemos observar nos episódios, a música faz a alegria da criançada e representa um jeito novo de ensinar e aprender de maneira lúdica, contribuindo para o desenvolvimento infantil. De acordo com Chiarelli e Barreto (2005):

As atividades musicais realizadas na escola não visam a formação de músicos, e sim, através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão das emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser. (CHIARELLI; BARRETO, 2005, p. 5).

Portanto, a música pode ser considerada um nó de aprendizagem importante que pode ser utilizado pela escola para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil. Os nós de aprendizagem nos apresentam possibilidades de pensar e aprender ciências de uma maneira atraente e divertida, pois os artefatos utilizados mexem com o imaginário da criança, estimulam a curiosidade, levando-as a realizarem descobertas importantes de um modo peculiar de enxergar o mundo. Assim, podemos afirmar que os nós de aprendizagem potencializam o processo de ensino-aprendizagem.

4 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa análise de conteúdo desenvolvida a partir da observação e análise dos episódios da primeira temporada de “O show da Luna”, além das leituras das obras de diferentes autores que discorrem sobre esta temática, tais como: Ávila, Quadrado e Barros (2014), Buckingham (2011 apud SOUZA 2013), Bréscia (2003), Carmona (2002), Nogueira (2003), Oliveira (2019), Oliveira e Magalhães (2017), Rodrigues (2016), entre outros. Esta temática é considerada de fundamental importância para a formação de professores da Educação Infantil, possibilitando contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança no espaço escolar, assim como no espaço familiar.

4.1 Tipo de pesquisa

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa baseia-se na proposta de Roque Moraes (1999), sendo caracterizada como uma análise de conteúdo. Utilizou-se a análise de conteúdo de Roque Moraes (1999), porque:

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, 1999, p. 2)

A escolha do material a ser analisado trata-se do desenho animado O show da Luna, que apresenta uma proposta educativa positiva para ser trabalhada com crianças, aflorando vários nós de aprendizagem, e conseqüentemente contribuindo para o desenvolvimento infantil. Direcionada ao público infantil, esta série de desenho animado contempla aspectos audiovisuais e elementos fundamentais como a curiosidade e a imaginação que fazem parte do universo da criança. Além disso, as brincadeiras, cores, músicas, as histórias envolventes destacando a paixão pela ciência e o mundo, dentre outros aspectos, contribuem para o sucesso da série.

Esta série de desenho animado apresenta 6 temporadas, sendo que para esta pesquisa foram analisados os 26 episódios da primeira temporada, como podemos observar nos tópicos anteriores deste trabalho. Os enredos apresentados nos episódios da primeira temporada referem-se às áreas de ciências, Luna a personagem principal é apaixonada por ciências, podendo ser aproveitados como ferramenta pedagógica em sala de aula. Todos os episódios apresentam um tom lúdico, despertando na criança a curiosidade e interesse em fazer novas descobertas.

4.2 Campo Empírico

No campo empírico, realizamos o acesso a sites de pesquisas na internet, consultando diversos materiais eletrônicos, a leitura de livros em bibliotecas, além de assistir aos episódios da primeira temporada do desenho animado “O Show da Luna” na tentativa de investigar os conteúdos apresentados no referido desenho animado direcionado para o público infantil. Os 26 episódios da primeira temporada de O show da Luna trazem os seguintes temas: 1- A dança do Requebrado; 2- Afunda ou Flutua?; 3- Asas Para Voar; 4- Borboleta Luna; 5- Cadê os Marcianos?; 6- Cheirinho de Terra Molhada; 7- Como a Água Vira Chuva?; 8- Cores Para Cláudio; 9- Doce Pão Doce!; 10- Encaracolados; 11- Espelho Espelho Meu; 12- Formidável Formiga; 13- Glub Glub; 14- Luna Sauro Rex; 15- Luzinhas Voadoras; 16- O Amarelo Que Ficou Verde; 17- Nem Tudo Nasce da Semente; 18- Nos Anéis de Saturno; 19- O Arco-Íris; 20- O Rastro da Estrela; 21- Os Gigantes do Gelo; 22- Para Baixo ou Pra Cima?; 23- Quatro Luas Para Luna; 24- Por que as Estrelas piscam?; 25- Que houve com a Couve? 26- Sol vai, Noite Vem.

4.3 Sujeitos da pesquisa

Não foi necessário a aplicação de questionário e a realização de entrevistas envolvendo sujeitos.

4.4 Instrumentos de coleta de dados

Os dados foram coletados através de um diário de campo, no qual foram descritos e analisados os conteúdos dos episódios da primeira temporada do desenho animado O Show da Luna num período de três meses. Além disso, foram utilizados livros, artigos científicos, revistas, jornais, entre outros instrumentos.

5 ANÁLISE DOS EPISÓDIOS

Esta é uma pesquisa de análise de conteúdo elaborada através da observação dos episódios da primeira temporada do desenho animado O show da Luna, lançado no ano de 2014 e da consulta de livros, artigos e textos de diversos autores que estudam esta temática. O referido desenho é uma série de animação brasileira direcionada ao público infantil e traz uma proposta educativa, contando a história de Luna, uma garota de seis anos de idade que ama ciências e acredita que a terra é um enorme laboratório em que ela pode descobrir diversas curiosidades. A paixão pela ciência leva Luna a explorar o mundo e realizar descobertas.

A análise dos episódios evidenciou aspectos do desenho O show da Luna ligados a Ciência e as atividades relacionadas a ela, sendo considerado um dispositivo que apresenta ideias científicas para crianças. De maneira criativa e divertida, este desenho traz elementos do universo científico que possibilita a criação de nós de aprendizagem utilizando recursos próprios da infância. São aspectos que remetem à construção da autonomia na infância, na qual a criança é protagonista da construção de conhecimento, dentre outros aspectos relacionados ao modo de fazer ciências. Assim, buscou-se analisar os episódios da primeira temporada que trouxeram questões relevantes a serem discutidas e apresentadas.

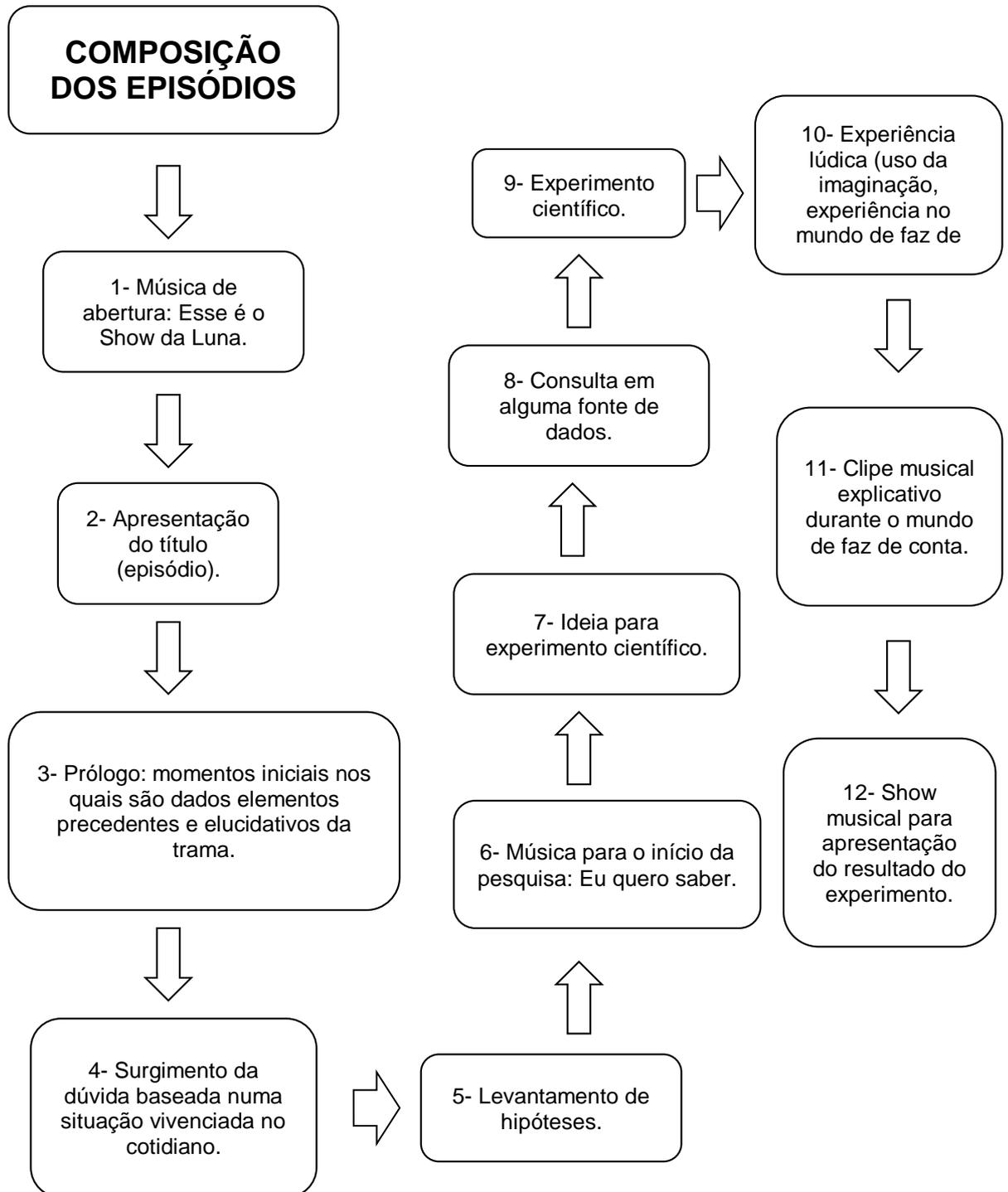
Os episódios da primeira temporada da série de animação O show da Luna segue a mesma estrutura composicional, repetindo-se a cada episódio, favorecendo a utilização e fixação de métodos e procedimentos pelas crianças. Os episódios abordam diferentes temáticas marcadas por experimentos científicos, sendo apresentadas de maneira lúdica e divertida. Desta forma, Luna, Júpiter, Cláudio e os demais personagens vão descobrindo e construindo conhecimento científico, mostrando como a ciência acontece.

Esta forma de fazer ciências mostrou em cada episódio como as coisas podem ser ou acontecer do ponto de vista da criança, sendo observado uma pergunta norteadora em cada episódio como por exemplo: Por que as estrelas piscam? Como a água vira chuva? Afunda ou flutua? Desta forma, as histórias dos episódios são permeadas de ideias que estão realmente na cabeça das crianças, sendo mostrado de forma atraente e divertida nas músicas, nas fantasias, no faz-de-conta, entre outras.

Os episódios de O Show da Luna apresentam ideias relacionadas ao ensino das Ciências, podendo contribuir através de um conjunto de ideias interligadas e planejadas, possibilitando o professor (a) trabalhar o conteúdo curricular de acordo com os objetivos que o mesmo deseja para alcançar a aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Os episódios seguem a seguinte estrutura composicional:

Figura 09: Diagrama da estrutura composicional dos episódios.



Fonte: Autoral

Diante desta estrutura composicional dos episódios observa-se que os episódios seguem uma sequência lógica que desperta o interesse e envolve o público infantil através das histórias contadas. Desta forma, os ingredientes para o sucesso desta animação consistem no protagonismo de Luna, uma menina esperta e destemida que utiliza sua imaginação, consegue

formular hipóteses e tirar suas conclusões. Além disso, os aspectos audiovisuais, as músicas, as imagens, cores e outros recursos utilizados contribuem para tal sucesso. Os episódios são curtos e as mensagens sobre ciências são transmitidas através do protagonismo feminino.

A primeira temporada da série possui 26 episódios e uma das particularidades que este desenho animado apresenta em relação aos demais que também tematizam as ciências está no uso de metodologias de pesquisa, no processo de investigação e nos caminhos utilizados para fazer ciências. Os títulos dos episódios fazem referência ao objeto de investigação no desenho e as temáticas abordadas nos episódios estão relacionadas às áreas das ciências naturais: Matemática, Química, Física, Geologia, Astronomia, Gastronomia, entre outras, possibilitando a criação de nós de aprendizagem como mostra a tabela abaixo:

Tabela 02- Nós de Aprendizagem

Título do Episódio	Tema	Área do conhecimento	Conceitos trabalhados
Afunda ou Flutua?	Por que os objetos afundam ou flutuam?	Química	Densidade
Cheirinho de Terra Molhada	O perfume da terra	Biologia	Bactérias (Geosmina)
Como a Água Vira Chuva?	A água vira chuva ou a chuva vira água?	Ciências	Processo de evaporação
Nem Tudo Nasce da Semente?	Por que a banana não tem semente?	Ciências	Solo / Agricultura
Nos Anéis de Saturno	É possível andar ou patinar nos anéis de saturno?	Astronomia	Sistema Solar / Planetas
O Arco Íris	As cores do Arco Íris	Física	Cores primárias e secundárias
Os Gigantes do Gelo	Como se formam os Icebergs.	Ciências	Estado físico da água: solidificação
Pra Baixo ou Pra Cima?	Por que as coisas sobem e descem?	Física	Gravidade
Por que as Estrelas Piscam?	De onde vem o brilho das estrelas?	Geografia	Refração
Sol vai, Noite vem!	Como nascem os dias e as noites?	Ciências	Neste Movimento de Rotação

Foram escolhidos e analisados 10 (dez) episódios da primeira temporada para exemplificar os nós de aprendizagem como mostra a tabela acima. A linguagem utilizada nos episódios é direcionada ao público infantil, sendo possível identificar e compreender diversos conteúdos trabalhados nos episódios. Foram trabalhados conteúdos como: refração, densidade, gravidade, entre outros, assim como, compreender porque que a água vira chuva, porque que nem tudo nasce da semente, como se formam os icebergs, porque as estrelas piscam, como se forma o arco íris, porque os objetos afundam ou flutuam, porque quando chove sentimos aquele cheiro de terra molhada, como é feito o pão, porque as coisas sobem e descem, entre outras.

Portanto, O Show da Luna é um instrumento que oferece diversas possibilidades de ensino e aprendizagem, mostrando que é possível a criança aprender em qualquer lugar e a qualquer momento. As histórias dos episódios foram desenvolvidas de maneira criativa, mostrando que é sempre bom aprender coisas novas, tornando-se um incentivo para crianças. Por isso, os personagens desta série animada podem ser considerados um exemplo positivo para as crianças. As crianças são incentivadas a fazer ciências de um jeito único e divertido.

10 Episódios da Primeira temporada (Resumo)

Episódio 2 - Afunda ou flutua?

O episódio inicia com a família de Luna fazendo um piquenique num parque, eles levaram uma cesta de frutas para este piquenique. Neste parque havia um lago e ao retirar as frutas e colocar sobre a toalha exposta ao chão a laranja que Luna havia pego rolou e caiu dentro do lago. Então, eles foram pegar a laranja que havia caído e observaram que ela não havia afundado. Júpiter, o irmão mais novo da Luna, resolveu jogar uma uva para saber se ela também flutuava ou afundava e, a uva afundou.

Quando viram que a laranja flutuava e a uva afundou, acharam interessante e começaram a fazer vários questionamentos e pensar algumas hipóteses no mundo real. Tiveram a ideia de utilizar uma balança para pesar as frutas, achando que o fato de afundar ou flutuar estaria relacionado ao peso. E continuaram buscando respostas, iniciando o clipe musical “Eu quero saber”. Luna, Júpiter e Cláudio fizeram outro experimento usando uma piscina cheia d’água, desta vez eles utilizaram uma melancia, uma laranja, uma uva, uma castanha e uma maçã para saber se iriam afundar ou flutuar.

Neste experimento, observaram que a uva e castanha afundaram, enquanto a laranja, a melancia e a maçã flutuavam. A partir dos resultados resolveram desvendar o mistério usando a imaginação, entrando dentro das frutas para descobrir. E através do clipe musical a maçã

falante explica que o que afunda ou flutua está relacionado a densidade do objeto, os que afundam possuem menor densidade e os que flutuam possuem baixa densidade, praticamente não possuem espaço para ar dentro delas, dentre outros fatores. Segue a imagem abaixo:

Figura 10: Experiência imaginária na piscina com laranja, melancia, uva e maçã.



Fonte: *Print Screen* do episódio afunda ou Flutua?

Após a experiência no mundo de faz de conta eles resolvem fazer um show para os amigos, distribuindo maçãs para todos. No show, Luna explica porque tem coisas que flutuam na água e outras que afundam. O show encerra com mais um brilhante clipe musical.

Episódio 6 - Cheirinho de terra molhada

Luna acorda e vai contemplar o amanhecer olhando pela janela do quarto e resolve descer para aproveitar o dia junto ao irmão Júpiter e o furão Cláudio. Ao chegar no quintal o tempo começa a ficar nublado e em seguida vem a chuva. Eles começaram a observar o cheiro da terra molhada e resolvem descobrir de onde vem esse cheiro. E Luna faz a seguinte observação: toda vez que chove aparecem minhocas e esse cheiro de terra molhada, será que esse cheiro é provocado pelas minhocas? E juntos resolveram fazer uma experiência.

Para realizar a experiência eles usaram três recipientes, um recipiente com terra seca, um recipiente com terra molhada sem minhoca e outro recipiente com terra molhada e com minhocas. O furão Cláudio começa a cheirar os recipientes e verifica que o cheiro vem da terra molhada sem minhoca. Então, eles usam a imaginação e se transformam em rabanete para entrar na terra e descobrir de onde vem o cheiro. Ao entrar na terra encontram outros rabanetes e fazem a pergunta: Que cheiro é esse? E o rabanete responde: é o perfume da terra, perfume da terra.

A investigação, pesquisa para as descobertas aconteciam tanto no mundo real como no imaginário, no mundo de faz de conta. Veja a seguir a imagem do experimento realizado no mundo real.

Figura 11: Experimento no mundo real.



Fonte: *Print Screen* do episódio “Cheirinho de Terra Molhada”.

O fenômeno da terra molhada acontece quando a umidade do ar aumenta, soltando esse cheiro de terra molhada. Assim, esse cheiro pode vir até mesmo antes da chuva chegar. Após descobrir de onde vem o cheirinho de terra molhada preparam o espetáculo do perfume da terra cantando para o pai e a mãe. No final da apresentação os pais aplaudem o espetáculo e a chuva voltou a cair, fazendo com que todos entrem para casa.

Episódio 7 - Como a água vira chuva?

No episódio, após apresentação de música de abertura “Eu quero saber” observa-se algumas dicas, prenúncios do que vai acontecer na trama. Luna e Júpiter estão bebendo água dentro de casa quando a mãe deles aparece e fala: Vocês não vão beber toda essa água, vão? Se continuarem bebendo toda a água assim, não vai ficar água para virar chuva. E Luna explica que estão bebendo água porque estão com muita sede e pretendem levar o garrafão com água para o quintal pois o dia ensolarado está fazendo muito calor.

Luna, Júpiter e Cláudio ficam curiosos para saber como a água vira chuva. Júpiter começa a perguntar: Será que a água vira chuva ou chuva vira água que a gente toma? Em seguida, a mãe pergunta e responde: Vocês não sabem? A água vira chuva. A partir desse momento, surgem várias perguntas e toca a música “Eu quero saber”. Assim, iniciam os experimentos. Eles deixam um copo com água no quintal e esperam uma nuvem aparecer trazendo a chuva, porém a nuvem passou e a chuva não caiu e, eles continuam a investigação

observando que já não tinha tanta água no copo quando no começo da experiência no mundo real. Então, eles usam a imaginação e entram no mundo de faz de conta. Segue abaixo a experiência realizada no faz de conta.

Figura 12: Faz de conta: Luna, Júpiter e Cláudio como gotículas d'água nas nuvens.



Fonte: *Print Screen* do episódio “Como a água vira chuva”.

Luna, Júpiter e Cláudio levitam e depois mergulham dentro do copo com água, virando gota d'água. Juntos, e em formatos de gotas d'água, fazem várias brincadeiras dentro d'água e em seguida sobem para a atmosfera (processo de evaporação), formando nuvem, juntando-se a outras. Quando as nuvens estão cheias, as gotículas de água começam a cair em formato de chuva.

Na atmosfera, eles falam para uma nuvem que quer saber como a água vira chuva e, neste momento a nuvem explica, apresentando um pequeno clipe musical. Após a experiência no mundo de faz de contas eles voltam para a realidade e resolvem fazer um “show” à parte para contar o resultado da experiência. O show é apresentado para os pais deles que estão sentados embaixo de um guarda-sol no quintal da casa, quando o clipe musical “O show” termina os pais parabenizam as crianças, finalizando o episódio.

Episódio 17- Nem tudo nasce da semente?

Luna brinca de plantar brotinhos com seu irmão Júpiter e o seu furão de estimação chamado Cláudio. Eles plantaram um brotinho de feijão e tiveram a ideia de plantar bananas, indo procurar as sementes dentro da banana, porém ao abrir a banana não veem as sementes e começaram a abrir outras frutas, como mamão, morango, uva, maçã, entre outras, para observar as sementes e constatam que diferentemente da banana estes possuem sementes. Então, eles resolvem descobrir como será que a banana nasce se ela não tem semente.

Figura 13: Clipe musical no mundo do faz de conta.



Fonte: *Print Screen* do episódio “Nem tudo nasce da semente?”

Luna usa um microscópio e só consegue enxergar alguns pontinhos escuros dentro da banana, resolvendo fazer uma experiência. Eles plantaram uma banana com casca e outra sem casca, esperaram uma semana para nascer as bananeiras e nada aconteceu, descobriram que não era daquela forma. E usando a imaginação, entram numa bananeira para tentar descobrir como nascem as bananas e acabam descobrindo que as bananas nascem de um caule que fica na parte inferior da bananeira e que uma bananeira vira outra bananeira.

Uma bananeira falante explica para eles que as bananas nascem desse caule raiz chamado rizoma, que cresce e vira uma bananeira, uma bananeira vira outra bananeira. Assim, Luna resolve fazer um show para apresentar a descoberta. Cantando ela explica que uma bananeira vira outra bananeira. São folhas e não árvores... E o episódio termina com eles fazendo vários questionamentos sobre outros frutos que não têm sementes, como por exemplo: o coco.

Episódio 18 - Nos anéis de Saturno

O episódio inicia com Luna brincando e cantando a música da Dona Aranha, junto com seu irmão Júpiter e o Cláudio. Em seguida ela começa a olhar para o céu e observa um planeta com um círculo ao seu redor. Juntos, pegam um livro e uma luneta e verificam que se trata do planeta Saturno. E eles têm a curiosidade de saber se podem patinar nos anéis de saturno. Então, surge a ideia de fazer uma experiência e eles criam um mini Saturno com uma bola e vários bambolês. Ao testar a experiência percebem que não conseguem andar, porém continuam tentando descobrir. Segue abaixo a imagem de Luna, Júpiter e Cláudio observando os anéis do Planeta Saturno.

Figura 14: Luna, Júpiter e Cláudio Olhando os anéis do planeta Saturno.



Fonte: *Print Screen* do episódio Nos Anéis de Saturno.

Depois de observar os anéis de Saturno e realizar a experiência no mundo real, Luna, Júpiter e Cláudio usam a imaginação e fazem uma viagem até o planeta Saturno para saber se é possível patinar nos anéis. Chegando lá, encontram o planeta dormindo, e ao ser acordado Saturno se apresenta, explicando ser o sexto planeta do sistema solar, possuir mais de dezoito anéis e que seus anéis são uma mistura de rochas, gemas e minerais, mas não tem ouro. Segue abaixo a imagem da experiência no mundo de faz de conta.

Figura 15: Experiência no mundo de faz de conta no episódio “Nos anéis de Saturno”.



Fonte: *Print Screen* do episódio Nos Anéis de Saturno.

Portanto, não podem andar nem patinar nos anéis de Saturno. Ao retornar da viagem, Luna, Júpiter e Cláudio se apresentam para um grande público contando a experiência.

Episódio 19 - O Arco-íris

Este episódio inicia com Luna, Júpiter, Cláudio e seu amigo Tom brincando e dançando no jardim em frente da casa. De repente, Luna observa que começa a chover e fazer sol ao mesmo tempo. Em seguida o amigo Tom fala que logo, logo eles poderiam ver o arco-íris. Cláudio, o furão, viu o arco-íris e mostrou aos demais, indo brincar com o Júpiter de pegar as cores do arco-íris. Neste momento, Luna aparece com um guarda-chuva colorido, remetendo às cores ao arco-íris e explica que o arco íris fica no céu, num lugar distante.

Então, Júpiter pergunta: Será que o arco-íris é o guarda-chuva do céu? Em seguida Luna diz: Será? E inicia o clipe musical: “Eu quero saber”, antecedendo alguns experimentos. Juntos, tentam criar o próprio arco-íris utilizando uma mangueira com água, surgindo várias hipóteses. O experimento utilizando a mangueira com água não deu certo. Então, eles resolvem usar a imaginação e se transformarem em gotinhas de chuva para tentar descobrir como o arco-íris é feito.

Chegando nas nuvens eles encontram um arco-íris falante, cheio de gotinhas de água e começam a conversar. Uma gotinha do arco-íris explica que são elas que formam o arco-íris. Então, Luna pergunta: Como assim? E durante a interação Cláudio diz: ele é feito de gotinhas de água. Júpiter também fala: parece um chuveiro de gotinhas coloridas!

Figura 16: O aparecimento do Arco-Íris.



Fonte: *Print Screen* do episódio O Arco-Íris.

A gotinha do arco-íris mostra o que acontece quando os raios da luz do sol atravessam as gotinhas e Luna, então, consegue compreender que são os raios de luz do sol que atravessam as gotinhas d'água e formam o arco-íris, sendo confirmado pela gotinha do mundo de faz de conta. Assim, eles descobriram que é preciso chover e a luz do sol atravessar as gotinhas de água para o arco-íris aparecer. Ao voltar do mundo de faz de conta eles fazem um show para

seu amigo Tom, um show muito colorido e divertido. Então, eles explicam como se formam o arco-íris, fazendo um show para o amigo, Tom.

Episódio 21- Os gigantes do gelo

O episódio inicia com Luna, Júpiter e Cláudio brincando de corrida de barquinhos de papel numa piscina em casa. A mãe de Luna e Júpiter aparece sentada lendo uma revista enquanto as crianças brincavam. O barco de Cláudio afundou na piscina e eles ficaram perguntando: Por que o barco do Cláudio afundou? E ficaram formulando várias hipóteses: Será que foi aquela onda gigante? Um Iceberg?

Eles recorrem ao livro para pesquisar e saber mais sobre os icebergs e fazem várias perguntas. Neste momento, Luna fala: “Eu quero saber” e a música que precede o experimento toca. Então, eles resolvem fazer um experimento, tentando fazer um iceberg, colocando água na geladeira para fazer gelo. Com o passar das horas eles pegam os cubos de gelo na geladeira e colocam num copo com água e observam que parte dos blocos de gelo ficam fora da água, representando perigo para os barcos. Contudo, as respostas não são suficientes para descobrir o que é um iceberg. Então, Luna dá um jeito de descobrir isso, fazendo de conta que eles eram icebergs bem grandes.

Figura 17: Abertura do episódio “Os gigantes do gelo”.



Fonte: *Print Screen* do episódio “Os gigantes do gelo”.

No mundo de faz de conta, eles são icebergs e passam pela experiência junto com outros icebergs falantes que explicam o seu processo de formação para Luna, Júpiter e Cláudio. Primeiro somos flocos de neve, depois nos transformamos em geleiras e por último formamos os icebergs, um gigante bloco de gelo. O clipe musical inicia mostrando como são formados os

icebergs, falam de sua lenta movimentação e de servirem de habitat para vários animais como focas, leões marinhos, entre outros.

Ao retornar à realidade, sentados à mesa para almoçar, Luna observa o gelo dentro do copo e tem a ideia de fazer um show para explicar ao público como se formam os icebergs. O pai e a mãe de Luna e Júpiter assistiram ao show, parabenizando as crianças no final do show no episódio.

Episódio 22 - Pra baixo ou pra cima?

O episódio inicia com Luna, Júpiter e o amigo Igor na padaria do senhor xxx, ambos estavam tomando sorvete. Na oportunidade Cláudio, o furão de estimação, aproveitou para brincar com um cachorrinho em frente a padaria. Antes de sair da padaria, Igor mostrou um álbum de figurinhas dos planetas para Luna e Júpiter, ambos comentaram as figurinhas. Após o sorvete do júpiter cair no chão passaram a fazer vários questionamentos para saber porque as coisas sempre caem no chão, o que faz elas caírem. Eu quero saber, diz Luna.

O clipe musical “Eu quero saber” inicia e eles começam a pensar em várias situações em que caíram a maçã, o sorvete e também o Cláudio após cair de um pomar. Eles pensaram em várias possibilidades e perceberam que teriam de fazer um experimento. Então, eles pegam uma bola de futebol e jogam para cima, filmando toda a ação para saber se alguma coisa fazia a bola cair. Após olharem a filmagem observaram que ao jogar a bola para cima ela parou de subir e voltou para o chão, mas não conseguiram descobrir desta vez.

Figura 18: Luna, Júpiter e Cláudio no mundo da imaginação.



Fonte: *Print Screen* do episódio “Pra baixo ou pra cima?”

Então, eles fizeram de conta que eram astronautas para tentar descobrir porque as coisas caem no chão, como mostra a figura acima relacionada ao referido episódio. E vestidos de

astronautas, eles viajaram num foguete até a lua para descobrir o segredo para as coisas não caírem no chão. Ao pisarem na lua eles percebem que estão mais leves e flutuantes, perguntando porque na terra as coisas caem no chão e na lua flutuam. A Lua falante aparece e explica que é a gravidade que faz com que as coisas fiquem mais pesadas na terra e mais leve na lua. O planeta terra também aparece e participa do diálogo, cumprimentando-os carinhosamente. Na oportunidade, Luna explica para o planeta Terra que eles estão querendo descobrir porque na lua as coisas flutuam e na Terra não.

O planeta terra responde citando cientistas como Galileu e Newton que fizeram a mesma pergunta, e a resposta vem através do clipe musical explicando. Neste momento, Luna descobre que a gravidade é o que fez o sorvete do Júpiter cair no chão, sendo confirmado pelo planeta Terra que diz; a gravidade é como um ímã dentro de cada planeta, que puxa tudo para o seu centro. No final da experiência no mundo do faz de conta eles voltam para o mundo real e fazem um show para contar a novidade ao amigo Igor.

Episódio 24 - Por que as estrelas piscam?

No episódio 24, Luna observa as estrelas no céu e pergunta para seu irmão Júpiter: porque será que as estrelas piscam? Será que elas são as lâmpadas do céu? Como será que elas piscam? E Júpiter responde que no céu há muitas estrelas, planetas e outras coisas. Juntos, começam a pensar e fazer várias perguntas.

Luna tem a ideia de conversar com o senhor Edson (o carteiro), que sabe muito sobre as estrelas, para descobrir porque as estrelas piscam. E ao fazer a pergunta para o carteiro ele pergunta para Luna se ela já fez o experimento com o copo d'água, referindo-se à refração. Neste momento, eles pegam um copo com água e uma colher e começam a fazer experimentos e observar outros exemplos. Como por exemplo: a luz da cozinha pisca quando está com mal contato. Então, pergunta: Por que as estrelas piscam?

Para descobrir porque as estrelas piscam eles usam a imaginação e fazem de contas que são estrelas e decolam para o céu, numa viagem fascinante. Chegando lá, eles encontram estrelas redondas e perguntam, se são estrelas onde estão suas pontas? E as estrelas explicam que seu brilho visto de longe parece pontas, porém, não são e fazem parte do processo de refração, ou seja, reflexo da luz brilhante.

Ao descobrir porque as estrelas piscam, Luna, Júpiter e Cláudio resolvem retornar para casa e contar a experiência para Edson (o carteiro). A partir daí resolvem fazer um grande show, um espetáculo para contar porque as estrelas piscam. No final da apresentação todos aplaudem. Segue abaixo a imagem da experiência no mundo do faz de conta.

Figura 19: Estrelas Luna, Júpiter e Cláudio.



Fonte: *Print screen* do episódio “Por que as estrelas piscam?”

Episódio 26 - Sol vai, noite vem!

O episódio inicia com Luna, Júpiter e Cláudio brincando em frente de casa e ao tempo contemplando a beleza do pôr do sol, enquanto o pai das crianças irrigava a horta. Júpiter pergunta para Luna porque o sol até pouco tempo estava bem ali no alto e agora está aqui embaixo. E Luna responde: é que durante o dia o sol desce, desce e se esconde. E Júpiter volta a perguntar: E onde o sol se esconde?

A partir destes questionamentos eles querem saber para onde vai o sol quando a noite vem. E ao som do clipe musical eles iniciam a investigação, usando algumas lanternas para descobrir, porém não conseguem encontrar o sol. Eles resolvem fazer um experimento, colocando a luz da lanterna em direção a bola e observam que ao acender a lanterna um lado da bola fica claro e outro escuro, deduzindo que o mesmo acontece com a Terra. Segue abaixo imagem da realização do experimento:

Figura 20: Experimento com lanterna e bola.



Fonte: *Print Screen* do episódio Sol vai, noite vem!

Continuando os experimentos, eles fazem de conta que são foguetes para descobrir, e esperam que alguém diga o que está tampando a luz do sol no mundo do faz de conta. No espaço, eles observam o brilho do sol e começam a conversar com o sol que passa várias informações para Luna, Júpiter e Cláudio fantasiados de foguetes. Em seguida, o planeta Terra aparece e o sol falante explica que é a Terra que gira em torno do sol.

Na oportunidade, inicia o clipe musical mostrando o processo que faz o dia e a noite acontecerem, explicando o movimento que a terra faz em torno do sol (movimentos de rotação e translação).

Desta forma, eles conseguem entender porque quando o sol vai, a noite vem! Voltando para o mundo real, Luna faz um show para contar a novidade aos pais sobre o dia e a noite. No final do show, os pais agradecem e convidam todos os atores para comer uma bela macarronada.

5.1 Os episódios

A série de desenho animado O Show da Luna possui um total de 156 episódios distribuídos em 6 temporadas. Os episódios abordam diferentes temáticas relacionadas a área de ciências, levando as crianças a aprenderem ciências de uma maneira dinâmica e divertida. As histórias contadas nos episódios representam um jeito novo de aprender, despertando na criança a curiosidade e o interesse pela ciência, sendo considerado um exemplo de desenho animado positivo para crianças. Todavia, os episódios devem ser analisados pois as crianças concretizam e reproduzem aquilo que lhes é característico ou que chama sua atenção. Segue abaixo a imagem da abertura do primeiro episódio da primeira temporada:

Figura 08: Episódio 1 da Primeira Temporada



Fonte: *Print Screen* do episódio A Dança do Requebrado.

Os conteúdos abordados nos episódios despertam a curiosidade e a autonomia da criança para construir o conhecimento. Nos episódios analisados, as crianças estão num

processo constante de pesquisa e investigação, explorando o conhecimento científico. Como afirma Freire (2002, p.32) “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Os episódios mostram a importância de construir o conhecimento científico tomando como referência tais métodos empregados para a investigação mostrados na trama dos episódios. Segue abaixo a imagem da tabela com os episódios da primeira temporada:

Tabela 01- Os Episódios da Primeira Temporada.

Nº	Episódios	Duração
01	A Dança do Requebrado	12 minutos e 07 segundos
02	Afunda ou Flutua?	11 minutos e 38 segundos
03	Asas Pra Voar	12 minutos e 04 segundos
04	Borboleta Luna	12 minutos e 04 segundos
05	Cadê os Marcianos?	12 minutos e 04 segundos
06	Cheirinho de Terra Molhada	12 minutos e 01 segundo
07	Como a Água vira Chuva?	12 minutos e 04 segundos
08	Cores Para Cláudio	12 minutos e 08 segundos
09	Doce Pão Doce!	12 minutos e 08 segundos
10	Encaracolados	12 minutos e 04 segundos
11	Espelho Espelho Meu	12 minutos e 08 segundos
12	Formidável Formiga	12 minutos e 08 segundos
13	Glub Glub	12 minutos e 08 segundos
14	Luna Sauro Rex	12 minutos e 04 segundos
15	Luzinhas Voadoras	12 minutos e 08 segundos
16	O Amarelo Que Ficou Verde	12 minutos e 04 segundos
17	Nem Tudo Nasce da Semente?	12 minutos e 04 segundos
18	Nos Anéis de Saturno	12 minutos e 04 segundos
19	O Arco-Íris	12 minutos e 04 segundos
20	O Rastro da Estrela	12 minutos e 08 segundos
21	Os Gigantes do Gelo	12 minutos e 08 segundos

22	Para Baixo ou Pra Cima?	12 minutos e 08 segundos
23	Quatro Luas Para Luna	12 minutos e 08 segundos
24	Por que as Estrelas piscam?	12 minutos e 07 segundos
25	Que houve com a Couve?	12 minutos e 08 segundos
26	Sol vai, Noite Vem!	12 minutos e 08 segundos

6 OS USOS DO DESENHO ANIMADO EM SALA DE AULA

Oliveira (2011) traz o plano de aula como um instrumento didático-pedagógico necessário à execução da atividade docente no cotidiano escolar colocando-o como elemento básico. Desta forma, pretendemos apontar os usos do desenho animado em sala de aula através do plano de aula a seguir:

PLANO DE AULA

Instituição Fictícia: Escola Municipal de Ensino Fundamental João e Maria

Professor-Autor: Edson Severino Campos da Silva

Disciplina:	Ciências
Nível de Ensino e Turma:	5º Ano Ensino Fundamental
Conteúdo Tema da aula:	Sol vai, noite vem!
Unidade Temática:	Terra e Universo
Objetos de Conhecimento:	Movimento de rotação da Terra
Habilidades:	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o que é referencial e a descrição de um movimento. ❖ Conhecer o movimento de rotação do planeta Terra e o movimento aparente do Sol e de outras estrelas. ❖ Aprender sobre o movimento de translação da Terra e associá-lo à duração de um ano terrestre. ❖ Saber que existe relação entre o movimento de translação e as estações do ano.
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas, inclusive com o uso de recursos audiovisuais e midiáticos; Exibição do episódio Sol vai, noite vem!, do desenho O Show da Luna para sensibilização; Demonstrações práticas através de experiências concretas, envolvendo os alunos; Uso do livro didático e apresentação de sugestões que podem ser utilizadas como recurso complementar ao conteúdo.
Recursos Materiais:	Notebook, projetor, vídeos, internet, materiais concretos, quadro, giz, livro didático, textos informativos, materiais impressos, caderno, lápis e borracha.
Avaliação:	Avaliar o processo de aprendizagem por meio das

	<p>discussões, investigações através das pesquisas e das socializações da sequência didática. Espera-se que os alunos entendam o movimento aparente do Sol ao longo do dia como resultado da rotação da Terra e reconheçam seu próprio trabalho como método científico.</p>
Referências:	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>Sistema Farias Brito de Ensino. Projeto Buriti Plus, 1ª edição: Português 5, Matemática 5, Geografia 5, Ciências 5. Obras coletivas concebidas, desenvolvidas e produzidas pela Editora Moderna.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=nnbCMqnvvy8</p>

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discorrer nossa pesquisa sobre o desenho animado O show da Luna possibilitou compreendermos a importância do desenho animado como instrumento que pode ser aproveitado no desenvolvimento de atividades no ambiente pré-escolar e escolar, visando o desenvolvimento cognitivo, lúdico e social da criança. Esta série de animação brasileira foi criada em 2014, sendo considerada um tipo de mídia educativa que continua fazendo sucesso principalmente entre o público infantil nos dias atuais. O show da Luna é apresentado de forma lúdica, desconstruindo e reconstruindo o modo de ‘fazer’ ciência entre as crianças.

Considerando a relação histórica entre a criança e o desenho animado podemos considerar que esta trata-se de uma temática de grande relevância para a educação, possibilitando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre professores e alunos em salas de aula da Educação Infantil. O Show da Luna se dirige à criança, contemplando os aspectos audiovisuais, além das músicas tocadas, dos cenários com cores variadas, suas histórias são envolventes, destacando a paixão pela ciência e o mundo.

O desenho animado O show da Luna contribui para a construção do conhecimento, principalmente na área de ciências, possibilitando aprendizagens significativas. A criança precisa ser estimulada a desenvolver a curiosidade, criatividade e a imaginação. Através deste desenho observamos diversos pontos importantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem como a interação, investigação, repetição, o processo de imaginativo, a formulação de hipóteses, a realização de experimentos, entre outros. Desta forma, o desenho animado O show da Luna traz contribuições importantes para o desenvolvimento infantil.

O uso do desenho animado, tanto no ambiente familiar quanto no escolar, estimula a criatividade e o imaginário da criança, podendo aflorar vários nós de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento infantil. Pensar o desenho animado como instrumento educativo introduz uma nova forma e visão sobre o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil. Assim, é preciso considerar as experiências e vivências que as crianças possuem relacionadas ao desenho animado, possibilitando aprendizagens significativas que favoreçam o desenvolvimento da criança.

A maioria das crianças mantém uma relação diária com o desenho animado, criados com uma linguagem essencialmente lúdica e de fácil compreensão, o desenho animado favorece a criação de vários nós de aprendizagem, havendo situações em que as crianças incorporam os personagens, criam expectativas, copiam linguagens, gestos e comportamentos, devendo ser

discutidos e analisados pelos professores da Educação Infantil, assim como pelas famílias. Desta forma, o desenho animado pode influenciar no processo de aprendizagem da criança em diversos aspectos.

Mesmo que o desenho animado O Show da Luna apresente uma proposta educativa, devemos acompanhar e orientar as crianças sobre as formas de apropriação dos conteúdos ou produtos apresentados pela mídia. A escola pode utilizar-se de diversos elementos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil. Para isso, é preciso trabalhar com aquilo que as crianças gostam, que atraiam o seu interesse, estimulando a curiosidade e a imaginação da criança.

Toda criança está começando a descobrir o mundo, e neste momento é muito importante estimular a criatividade da criança para que ela continue aprendendo cada vez mais, como mostra o desenho animado O show da Luna. A curiosidade leva os personagens a aventuras incríveis, conseguindo mostrar experiências no mundo real e no mundo de faz de conta. As crianças interagem com o desenho animado, aprendem com brincadeiras, decoram as músicas, entre outras, sendo considerado de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, lúdico e social da criança.

Contudo, analisando os episódios da primeira temporada de O show da Luna considera-se que o referido desenho apresenta uma proposta positiva para a aprendizagem e desenvolvimento infantil, sendo fundamental ampliar as discussões no contexto educacional. Esta temática é considerada de fundamental importância para a formação de professores da Educação Infantil, possibilitando contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança no espaço escolar, assim como no espaço familiar.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. São Paulo: Papyrus, 2006.
- ÁVILA, Dárcia Amaro; QUADRADO, Raquel Pereira; BARROS, Suzana da Conceição de. A chuva que cai, o arco-íris que se forma...Repensando o ensino de ciências na educação infantil e nos anos iniciais. In: RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Org.). *Ensino de Ciências: outros olhares, outras possibilidades*. Rio Grande: FURG, 2014.
- BUCKINGHAM, D. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. Tradução de Gilka Girardello e Isabel Orofino. São Paulo: Loyola, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ações preventivas**. São Paulo: Átomo, 2003.
- CARMONA, B. **A participação da criança na televisão brasileira**. In: FEILITZEN, C. V.; CARLSSON, U. (Org.). *A criança e a mídia: imagem, educação, participação*. São Paulo: Cortez, 2002. P. 331-336.
- COSTA, Letícia Borges. **A televisão na educação infantil: usos, funções e interações na rede municipal de educação de Aparecida de Goiânia/GO**. 2016. 162f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser**. *Recreart*, Santiago de Compostela, jun. 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da animação: Técnica e estética através da história**. São Paulo: Senac, 2005.
- MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.
- NOGUEIRA, M. A. **A música e o desenvolvimento da criança**. *Revista da UFG*, v. 5, n. 2, 2003.

- OLIVEIRA, Deborah Cotta. **Interagindo com os personagens de “O show da Luna” [manuscrito]: a construção de relações com ciências por crianças de 8-9 anos de idade.** Belo Horizonte: FaE UFMG, 2019.
- OLIVEIRA, Luciana Rodrigues; MAGALHÃES, Joanalira Corpes. **Esse é o Show da Luna: investigando gênero, ensino de ciências e pedagogias culturais.** Domínios da imagem, v. 11, n. 20, p. 95-118, jan./jun. 2017.
- OLIVEIRA, M.C. **Plano de aula: ferramenta pedagógica da prática docente.** In.: Pergaminho. Patos de Minas: UNIPAM, (2): 121-129, nov. 2011.
- PAVÃO, Antonio Carlos. **Ensinar Ciências fazendo ciência, por uma revolução pedagógica.** In: RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Corpes (Org.). Ensino de Ciências: outros olhares, outras possibilidades. - Rio Grande: FURG, 2014.
- PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e escrita como sistemas de representação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- RODRIGUES, R.M.N. **A Divulgação científica e o desenho animado O Show de Luna!: uma possibilidade de iniciação do método da pesquisa científica na infância.** 2016. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2016.
- SANTOS, Milton. **O professor como intelectual na sociedade contemporânea.** In anais do IX ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. v. III. São Paulo: 1999.
- SOARES, B.C.; VIEIRA, B.M.; FONSECA, L.C.S. **Procurando Nemo: O uso da animação para o ensino das ciências.** In: V Enebio e II Erebio Regional 1. Revista SBEnBio. N.:7. p. 936-948. Out. 2014.
- SOUZA, Fabieli de. **A influência das mídias na educação infantil.** 23 páginas. Orientadora: Maria Fatima Menegazzo Nicodem. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.
- SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1994.
- VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico – livro para professores.** Apresentação e comentários Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009, 135p.

APÊNDICE A - PLANO DE AULA

Instituição Fictícia: Escola Municipal de Ensino Fundamental João e Maria

Professor-Autor: Edson Severino Campos da Silva

Disciplina:	Ciências
Nível de Ensino e Turma:	5º Ano Ensino Fundamental
Conteúdo Tema da aula:	Sol vai, noite vem!
Unidade Temática:	Terra e Universo
Objetos de Conhecimento:	Movimento de rotação da Terra
Habilidades:	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender o que é referencial e a descrição de um movimento.❖ Conhecer o movimento de rotação do planeta Terra e o movimento aparente do Sol e de outras estrelas.❖ Aprender sobre o movimento de translação da Terra e associá-lo à duração de um ano terrestre.❖ Saber que existe relação entre o movimento de translação e as estações do ano.
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas, inclusive com o uso de recursos audiovisuais e midiáticos; Exibição do episódio Sol vai, noite vem!, do desenho O Show da Luna para sensibilização; Demonstrações práticas através de experiências concretas, envolvendo os alunos; Uso do livro didático e apresentação de sugestões que podem ser utilizadas como recurso complementar ao conteúdo.
Recursos Materiais:	Notebook, projetor, vídeos, internet, materiais concretos, quadro, giz, livro didático, textos informativos, materiais impressos, caderno, lápis e borracha.
Avaliação:	Avaliar o processo de aprendizagem por meio das discussões, investigações através das pesquisas e das socializações da sequência didática. Espera-se que os alunos entendam o movimento aparente do Sol ao longo do dia como resultado da rotação da Terra e reconheçam seu próprio trabalho como método científico.
Referências:	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum

	<p>Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>Sistema Farias Brito de Ensino. Projeto Buriti Plus, 1ª edição: Português 5, Matemática 5, Geografia 5, Ciências 5. Obras coletivas concebidas, desenvolvidas e produzidas pela Editora Moderna.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=nnbCMqnvvy8</p>
--	---